

Vitória lidera ranking de desenvolvimento

JSSN

Governo aponta desigualdades econômicas e sociais entre os 77 municípios capixabas

RUBENS CAMARA GOMES

Vitória, Aracruz, Serra, Anchieta, Vila Velha, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Cariacica, Guarapari e Viana, nesta ordem, são os 10 municípios que lideram o ranking do Índice de Desenvolvimento dos Municípios do Espírito Santo 2000 (IDM-ES), divulgado ontem à tarde pelo secretário estadual do Planejamento, Guilherme Henrique Pereira.

As maiores desigualdades observadas no ranking do IDM-ES estão localizadas na diferença entre a renda per capita de Vitória, Aracruz e Anchieta para os demais 74 municípios capixabas, e a oferta de equipamentos e serviços urbanos da Capital para os outros 76 municípios. Ao reunir a imprensa no auditório da Seplan, o secretário ressaltou ainda outros aspectos como a maior disponibilidade de infra-estrutura para grandes e médios empreendimentos dos municípios de Cariacica e Serra em relação a Vitória, e desses três para os demais municípios, além da distância entre Vitória e Vila Velha para os demais municípios nos aspectos de saúde, educação, renda pessoal e violência urbana.

O IDM-ES, de acordo com Guilherme Pereira, "retrata o desenvolvimento não apenas em sua dimensão econômica mas a partir do conceito de que o desenvolvimento está relacionado à redução das desigualdades sociais, econômicas e regionais". Ele é composto por cinco índices setoriais, que incorporam os aspectos econômicos, sociais, urbanos e ainda a infra-estrutura construída que viabilize a instalação de novos empreendimentos dinâmicos nos municípios.

O IDM-ES é formado pela síntese dos seguintes itens: Índice de Desenvolvimento Urbano (mede a disponibilidade e capacidade relativa de atendimento dos principais equipamentos e serviços urbanos), Índice de Desenvolvimento Social (mede as desigualdades nas condições de saúde, educação, renda pessoal e segurança da população), Índice de Finanças Municipais (desigualdades relativas à gestão das

Índice de Desenvolvimento dos Municípios



Municípios	IDM-ES
1º Vitória	0,6679
2º Aracruz	0,4814
3º Serra	0,4024
4º Anchieta	0,3821
5º Vila Velha	0,3757
6º Cachoeiro de Itapemirim ..	0,3092
7º Colatina	0,3079
8º Cariacica	0,2962
9º Guarapari	0,2769
10º Viana	0,2766
11º Linhares	0,2693
12º Ibitiraçu	0,2535
13º João Neiva	0,2373
14º Piúma	0,2242
15º Fundão	0,2119
16º Vargem Alta	0,2102
17º Venda Nova do Imigrante ..	0,2095

Fonte: IPES

18º Santa Teresa	0,2037	47º Ponto Belo	0,1499
19º Castelo	0,2019	48º Sooretama	0,1485
20º São Roque do Canaã	0,2018	49º Alegre	0,1484
21º Bom Jesus do Norte	0,1936	50º Conceição do Castelo	0,1472
22º Muqui	0,1928	51º Mucurici	0,1460
23º Baixo Guandu	0,1918	52º São José do Calçado	0,1450
24º São Mateus	0,1909	53º Santa Maria de Jetibá	0,1438
25º Marechal Floriano	0,1889	54º Afonso Cláudio	0,1424
26º Rio Novo do Sul	0,1858	55º Presidente Kennedy	0,1412
27º Domingos Martins	0,1850	56º Água Doce do Norte	0,1389
28º Apicá	0,1843	57º São Gabriel da Palha	0,1369
29º Iconha	0,1796	58º Boa Esperança	0,1363
30º Mimoso do Sul	0,1792	59º Divino de São Lourenço	0,1333
31º Santa Leopoldina	0,1768	60º Barra de São Francisco	0,1323
32º Alfredo Chaves	0,1763	61º Rio Bananal	0,1309
33º Itapemirim	0,1759	62º Jaguaré	0,1281
34º Itarana	0,1757	63º Vila Pavão	0,1276
35º Atílio Vivacqua	0,1751	64º Ibatiba	0,1275
36º Nova Venécia	0,1734	65º Muniz Freire	0,1268
37º Guaçuí	0,1706	66º Pedro Canário	0,1252
38º Itaguaçu	0,1684	67º Ecoporanga	0,1228
39º Jerônimo Monteiro	0,1668	68º Iúna	0,1209
39º Pinheiros	0,1668	69º Águia Branca	0,1164
40º São Domingos do Norte	0,1640	70º Alto Rio Novo	0,1141
41º Conceição da Barra	0,1605	71º Vila Valério	0,1112
42º Marataízes	0,1601	72º Mantenedópolis	0,1084
43º Dolores do Rio Preto	0,1563	73º Pancas	0,1042
44º Marilândia	0,1544	74º Irupi	0,0971
45º Montanha	0,1535	75º Ibitirama	0,0924
46º Laranja da Terra	0,1508	76º Brejetuba	0,0886

A Gazeta Editoria de Arte

finanças municipais), Índice de Desenvolvimento Econômico (diferença entre os municípios quanto ao tamanho per capita de sua economia) e Índice de Infra-estrutura para Grandes e Médios Empreendimentos (capacidade de cada município para atender às necessidades de infra-estrutura para receber novos empreendimentos de porte).

Desigualdades

Guilherme Pereira revelou que o ranking apresenta grandes desigualdades. Vitória, na primeira posição, ficou com o índice 0,6679, enquanto Brejetuba, na última posição, obteve 0,0886. "Há uma diferença muito grande de Vitória até mesmo para o segundo colocado, pois Aracruz ficou com 0,4814 de índice. Aracruz e An-

chieta ocupam a segunda e a quarta posição no ranking do IDM-ES basicamente em função de terem o maior valor da renda per capita do Estado e boa condição das finanças municipais", ressaltou. Ele acrescentou que, "em contra-partida ambos apresentam grandes carências sociais e urbanas". A performance da Capital é constante e em qualquer índice setorial está entre os três primeiros do ranking. As desigualdades se acentuam à medida em que o IDM decresce.

O secretário de Planejamento destacou que o trabalho realizado pela equipe técnica do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes) utilizou a mesma metodologia utilizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para calcular o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

INDICADORES

Novos prefeitos devem usar dados

O secretário estadual de Planejamento, Guilherme Henrique Pereira, lembrou que o IDM reúne indicadores importantes para os gestores de investimentos públicos, porque informa as carências de cada município em várias gestões. O documento, ressaltou, reúne informações que são fundamentais para os prefeitos eleitos em outubro último e que estão elaborando o programa de governo para os próximos quatro anos. "Por apontar as carências de cada município nas áreas de saúde, educação e segurança pública, dentre outras, o estudo se constitui numa ferramenta importante para que os futuros prefeitos possam, antecipadamente, direcionar as ações de governo para as áreas consideradas mais problemáticas em suas cidades", concluiu o secretário.